



2018

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DEBATE:

VIII FORUM DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS: Dialogando com adolescentes
V Seminário Científico do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde da UNISC
I mostra regional das Práticas Integrativas e Complementares

ISSN 2447-8075



69829 - EFEITOS DO DISPOSITIVO DE AVANÇO MANDIBULAR SOBRE O PERFIL POLISSONOGRÁFICO, SONOLÊNCIA DIURNA E QUALIDADE DE VIDA EM CONDUTORES DE TRANSPORTE COLETIVO COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO
Área de Conhecimento: Área da Saúde

Introdução: A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é caracterizada pela obstrução recorrente de via aérea superior associada à dessaturações e alterações no sono. A população adulta apresenta uma prevalência de 32,8 %, com presença mais marcante no gênero masculino. No grupo de maior idade foi evidenciada maior gravidade da SAOS e associação com o desenvolvimento ou agravamento de várias condições clínicas. A SAOS associa-se com comorbidades, como obesidade, problemas cognitivos, diabetes mellitus tipo II, exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica, hipertensão arterial, acidente vascular encefálico, doenças cardiovasculares, diminuição da qualidade de vida, e aumento de riscos de acidentes laborais e de trânsito. **Objetivo:** O presente estudo objetiva avaliar os efeitos do dispositivo de avanço mandibular sobre o perfil polissonográfico, sonolência diurna e qualidade de vida de condutores de transporte coletivo intermunicipal com a síndrome da apneia obstrutiva do sono. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental. Será obtido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de todos os indivíduos que aceitarem participar do estudo no qual a amostra será acessada pela adesão de forma não probabilística e por conveniência a partir de convite aos indivíduos condutores de coletivos intermunicipais. Após a seleção da amostra, será realizada a avaliação antropométrica, aplicação da Escala de Sonolência de Epworth e do questionário de qualidade de vida SF-36 bem como, será realizado o exame polissonográfico do tipo III. Será realizada análise dos dados sociodemográficos e antropométricos, abrangendo a idade, o sexo, IMC, circunferência da cintura (CC), circunferência abdominal (CA), relação cintura-quadril (RC/Q) e circunferência cervical (CCe). Posteriormente, serão realizadas a avaliação da sonolência diurna através da Escala de Sonolência de Epworth e a análise do sono, através de exame polissonográfico do tipo III realizado em ambiente de conveniência do indivíduo, sendo os dados obtidos acondicionados em ficha própria de avaliação. Os indivíduos que apresentarem SAOS serão submetidos à aplicação do dispositivo de avanço mandibular pelo período entre 8 e 12 semanas e após, serão reavaliados quanto a escala de sonolência, qualidade de vida e exame polissonográfico do Tipo III. **Resultados esperados:** Com o presente estudo, será possível avaliar se o uso do dispositivo de avanço mandibular pré-fabricado promove melhora sobre o perfil polissonográfico, sonolência diurna e qualidade de vida de condutores de transporte coletivo intermunicipal com a síndrome da apneia obstrutiva do sono, criando assim, subsídios futuros para ser empregada em larga escala como forma de tratamento da apneia do sono sendo assim possível aperfeiçoar medidas terapêuticas.

Autor - Antonio Luiz Rocha Fernandes

Coautor - Dulciane Nunes Paiva